

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA
AMÉRICA LATINA

**ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA COMO PRÁTICA POLÍTICA NO
ENFRENTAMENTO À DESIGUALDADE**

Laís Tiemi Saito (lais.tiemi@unesp.br)

Juarez Tadeu De Paula Xavier (juarez.xavier@unesp.br)

Ao juntar países ditos subdesenvolvidos, vale pensar porquê assim foram classificados, quais são as características principais sobre quem compõe a base destas sociedades e o que tem sido feito para enfrentar as condições da periferia local, regional e latinoamericana. Estão envolvidas questões como o colonialismo, a globalização, as tecnologias digitais e sociais, bem como a comunicação comunitária. O objetivo é compreender os aspectos tangíveis e intangíveis da desigualdade e o enfrentamento a esta condição realizada como prática política, a partir do fomento aos saberes populares ligados às ciências sociais aplicadas.

Participantes são atores sociais nas periferias e agentes da Cufa (Central Única das Favelas). Ocorre focada na América Latina com ação coberta pela organização por meio de coordenadores regionais distribuídos. Realiza-se a revisão bibliográfica, etnografia, netnografia, entrevistas e utilizam-se materiais

como caderno de campo, gravações de áudios, fotografias, vídeos e arquivos disponíveis publicamente na internet.

Com a pesquisa em andamento, são observadas e percebidas transformações significativas a partir de ação articulada e organizada de modo cooperativo, promovendo a expansão de conhecimento vindo por movimentos sociais que favorecem mudanças estruturais como políticas públicas voltadas para a população periférica e principalmente, para as mulheres mães negras.

Palavras-chave: palavras-chave: tecnologia social; comunicação comunitária; periferias.